

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Avaliação da Atividade Mutagênica e Antimutagênica de Brácteas de *Araucaria angustifolia*

Caroline Calloni (BIC/FAPERGS), Fabiane Michelin, Patricia D.S. Spada, Ivana Giazzon, Mirian Salvador (Orientador(a))

A *Araucaria angustifolia* (pinhão) é encontrada, principalmente, nos estados do Sul do Brasil. Segundo dados do IBGE, foram produzidas 696 toneladas de pinhões em 2008, sendo que cada pinha possui cerca de 90% de brácteas (sementes não desenvolvidas), o que resulta em, aproximadamente, 5.808,5 toneladas de brácteas descartadas no meio ambiente por ano. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade mutagênica e antimutagênica do extrato aquoso das brácteas de *A. angustifolia*. O ensaio de mutagênese foi realizado em células de *Saccharomyces cerevisiae* (IXV185-14C) tratadas com diferentes concentrações (0,05, 0,10 e 0,15% p/v) do extrato. No ensaio de antimutagênese, esta linhagem celular foi tratada com o extrato e com o agente mutagênico peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Observou-se que o extrato aquoso de brácteas não foi capaz de induzir efeitos mutagênicos nas células de levedura. Além disso, verificou-se que o extrato apresentou importante atividade antimutagênica, minimizando os danos causados pelo H_2O_2 . Os resultados obtidos neste trabalho demonstram que o extrato aquoso de brácteas de *A. angustifolia* apresenta importante atividade antimutagênica em células eucarióticas de levedura.

Palavras-chave: brácteas, mutagênese, antimutagênese.

Apoio: UCS, FAPERGS, CAPES, CNPq

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul